

POS

Palavras Chave	Tipo de Instrumento	Autores Originais
Qualidade de vida Idosos Cuidados paliativos Doentes oncológicos	Específicos de condição de saúde	Julie Hearn Irene J Higginson

Título Original POS (Palliative care Outcome Scale)

Objectivo Avaliação da qualidade de vida e resultados em saúde de doentes em cuidados paliativos.

Condição de Saúde Doentes em fim de vida

População Doentes em fim de vida

Modo de Preenchimento Preenchimento pelo próprio

Principais referências bibliográficas da v. original [Hearn J, Higginson IJ. Development and validation of a core outcome measure for palliative care: the Palliative care Outcome Scale. Palliative Care Core Audit Project Advisory Group. Qual Health Care 1999, 8\(4\): 219-27.](#)

Versão: Portugal

Nome da versão Escala de resultados de cuidados paliativos

Autores da versão



Pedro Lopes Ferreira
Ana Barros Pinto



Condições de utilização Submeter um pedido [aqui](#).

Número de itens 12

Janela de medida Últimos 3 dias

Tempo de preenchimento 7-8 minutos

Descrição 10 indicadores (dor, outros sintomas, ansiedade do doente, ansiedade de familiares, informação, apoio,

Sistema de Pontuação

depressão, sentir-se bem consigo, tempo perdido e assuntos pessoais) para além de um valor global.

O valor global é obtido pela soma das pontuações das dez perguntas

Tradução: equivalência semântica obtida pela tradução, retroversão, obtenção de uma versão de consenso.

Coerência interna: Alfa de Cronbach de 0.68 para as dez perguntas.

Reprodutibilidade (1 semana - 30 doentes): r entre 0,66 (dor) e 1,00 (informação).

Validade de conteúdo: análise de compreensão e aceitação por um médico oncologista e um painel constituído por 8 doentes em cuidados paliativos.

Indicadores de Qualidade

Validade de construção: análise fatorial a uma amostra de 109 doentes com 70% da variância total explicada pelo modelo.

Validade de critério: Comparações efetuadas com o QLQ-C30 com valores entre 0,51 e 0,63.

Poder de resposta (tempo): Análise longitudinal com um mês de intervalo apresentando sensibilidade à degradação da qualidade de vida relacionada com a saúde, com exceção dos aspetos de ansiedade.

Poder de resposta (diagnóstico): evidência de menor qualidade de vida para doentes com melanoma no que respeita a sintomas e assuntos pessoais; as doentes com cancro da mama apresentam mais queixas da informação recebida.

Principais referências bibliográficas

Ferreira PL, Brito AB. Medir qualidade de vida em cuidados paliativos. *Acta Med Port.* 2008; 21(2):111-24.
<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/13610>